



## Projeto de voto n.º 223/XV

### De pesar pelo falecimento de António Feliciano Inácio

Faleceu no passado dia 20 de dezembro, aos 83 anos, António Feliciano Inácio. Natural de Sabóia, concelho de Odemira, talvez tenha sido essa vivência alentejana, do interior do país, onde o acesso é um desafio do dia-a-dia que despertou a sua paixão pela magia do cinema e que o levou desde cedo a projetar filmes junto das comunidades locais, deslocando-se aos mais recônditos povoados, para que ninguém deixasse de ter acesso à denominada 7.<sup>a</sup> Arte.

António Feliciano, o último projecionista ambulante, movia-se por um lema: “a cultura é para todos e deve chegar a todos”, e foi com base nesta máxima e com grande esforço que construiu em Vila Nova de Milfontes a primeira sala de cinema do concelho de Odemira: o Cineteatro GiraSol e que por mais de meio século projetou filmes de terra em terra. A sua história de vida foi sendo contada com direito a grandes reportagens, documentários como Cães sem Coleira, de Rosa Coutinho Cabral (1997) ou Cinema com Gente Dentro, de Rui Lamy e Diogo Vilhena (2007), e até a uma canção da banda Azeitonas “Cinegirasol” com vídeo de animação stop motion.

Em 2006, o Município de Odemira atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito em reconhecimento da extraordinária ação em prole da comunidade enquanto agente da cultura, designadamente no cinema, junto da população odemirense, do Alentejo e até do país.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de António Feliciano Inácio, lamentando a sua perda e enaltecendo o valoroso exemplo e contributo que em vida deu ao acesso à cultura no nosso país e apresenta as suas mais sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Palácio de São Bento, 4 de janeiro de 2023

As Deputadas e os Deputados,

Pedro do Carmo